



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o 25º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO C, em que o Senhor diz: “Quem é fiel nas pequenas coisas também é fiel nas grandes”. Acompanhem a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Quão sábio é aquele e aquela que olha em seu derredor e enxerga com exatidão a presença de irmãos e irmãs, especialmente quando na sua fragilidade humana. E feliz se toma a decisão de não somente “olhar” para estes, mas estender a mão para “levantá-los”, para que também vivam dignamente. Desta forma está a imitar a ação misericordiosa de Deus, em Cristo Jesus, para com os pecadores.

Que os bens deste mundo não apague de nós a sabedoria do Evangelho, que adquirimos mediante a nossa opção de “escutar e conviver com o Mestre”.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil
Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

21/09/2025 – 25º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C / VERDE
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA (Am 8,4-7)

Leitura da Profecia de Amós – ⁴ Ouvi isto, vós que maltratais os humildes e causais a prostração dos pobres da terra; ⁵ vós que andais dizendo: "Quando passará a lua nova, para vendermos bem a mercadoria? E o sábado, para darmos pronta saída ao trigo, para diminuir medidas, aumentar pesos, e adulterar balanças, ⁶ dominar os pobres com dinheiro e os humildes com um par de sandálias, e para pôr à venda o refugio do trigo?" ⁷ Por causa da soberba de Jacó, jurou o Senhor: "Nunca mais esquecerei o que eles fizeram".

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 112 (113): Louvai o Senhor que eleva os pobres!

1. Louvai, louvai, ó servos do Senhor, louvai, louvai o nome do Senhor! Bendito seja o nome do Senhor, agora e por toda a eternidade!
2. O Senhor está acima das nações, sua glória vai além dos altos céus. Quem pode comparar-se ao nosso Deus, ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono e se inclina para olhar o céu e a terra?
3. Levanta da poeira o indigente e do lixo ele retira o pobrezinho, para fazê-lo assentar-se com os nobres, assentar-se com nobres do seu povo.

SEGUNDA LEITURA (1Tm 2,1-8)

Leitura da primeira Carta de São Paulo a Timóteo – Caríssimo: ¹ Antes de tudo, recomendo que se façam preces e orações, súplicas e ações de graças, por todos os homens; ² pelos que governam e por todos que ocupam altos cargos, a fim de que possamos levar uma vida tranquila e serena, com toda piedade e dignidade. ³ Isto é bom e agradável a Deus, nosso Salvador; ⁴ ele quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade. ⁵ Pois há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus, ⁶ que se entregou em resgate por todos. Este é o testemunho dado no tempo estabelecido por Deus, ⁷ e para este testemunho eu fui designado pregador e apóstolo, e - falo a verdade, não minto - mestre das nações pagãs na fé e na verdade. ⁸ Quero, portanto, que em todo lugar os homens façam a oração, erguendo mãos santas, sem ira e sem discussões.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

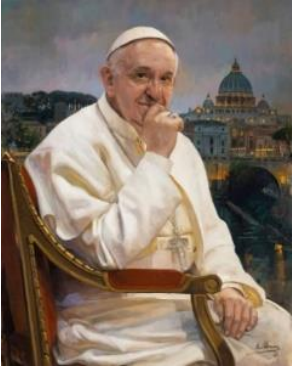
EVANGELHO (Lc 16,1-13)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre e por amor; para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – Naquele tempo, ¹ Jesus dizia aos discípulos: "Um homem rico tinha um administrador que foi acusado de esbanjar os seus bens. ² Ele o chamou e lhe disse: 'Que é isto que ouço a teu respeito? Presta contas da tua administração, pois já não podes mais administrar meus bens'. ³ O administrador então começou a refletir: 'O senhor vai me tirar a administração. Que vou fazer? Para cavar, não tenho forças; de mendigar, tenho vergonha. ⁴ Ah! Já sei o que fazer, para que alguém me receba em sua casa quando eu for afastado da administração'. ⁵ Então ele chamou cada um dos que estavam devendo ao seu patrão. E perguntou ao primeiro: 'Quanto deves ao meu patrão?' ⁶ Ele respondeu: 'Cem barris de óleo!' O administrador disse: 'Pega a tua conta, senta-te, depressa, e escreve cinquenta!' ⁷ Depois ele perguntou a outro: 'E tu, quanto deves?' Ele respondeu: 'Cem medidas de trigo'. O administrador disse: 'Pega tua conta e escreve oitenta'. ⁸ E o senhor elogiou o administrador desonesto, porque ele agiu com esperteza. Com efeito, os filhos deste mundo são mais espertos em seus negócios do que os filhos da luz. ⁹ E eu vos digo: Usai o dinheiro injusto para fazer amigos, pois, quando acabar, eles vos receberão nas moradas eternas. ¹⁰ Quem é fiel nas pequenas coisas também é fiel nas grandes, e quem é injusto nas pequenas também é injusto nas grandes. ¹¹ Por isso, se vós não sois fiéis no uso do dinheiro injusto, quem vos confiará o verdadeiro bem? ¹² E se não sois fiéis no que é dos outros, quem vos dará aquilo que é vosso? ¹³ Ninguém pode servir a dois senhores. porque ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro".

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

REFLEXÃO DO DO SANTO PADRE FRANCISCO (1936-2025) – LUCAS 16,1-13
25º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

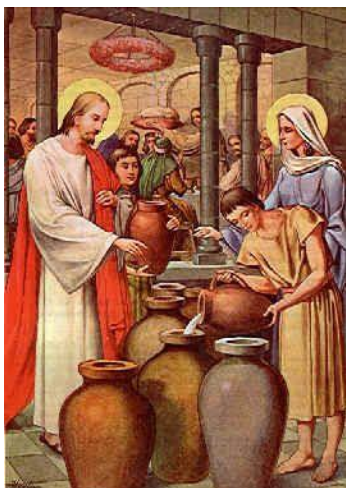


Estimados irmãos e irmãs!

A parábola que o Evangelho da liturgia de hoje nos apresenta parece-nos um pouco difícil de compreender. Jesus narra uma história de corrupção: um administrador desonesto, que rouba e depois, descoberto pelo seu patrão, age com astúcia para sair daquela situação. Perguntemo-nos: no que consiste esta esperteza - é um corrupto aquele que a usa - e o que nos quer dizer Jesus?

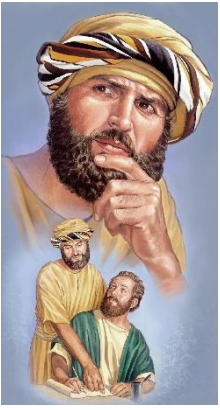
Pela narração vemos que o administrador corrupto acaba em apuros porque se aproveitou dos bens do seu patrão; agora terá de prestar contas e perderá o seu emprego. Mas ele não desiste, não se resigna ao seu destino e não se comporta como vítima; pelo contrário, age com *astúcia*, procura uma solução, é engenhoso. Jesus parte desta história para nos lançar uma primeira provocação: «Os filhos deste mundo – diz – são mais sagazes que os filhos da luz» (v. 8). Ou seja, acontece que aqueles que se movem nas trevas, de acordo com certos critérios mundanos, sabem como sair dos problemas, sabem ser mais espertos que os outros; por outro lado, os discípulos de Jesus, isto é, nós, por vezes estamos a dormir, ou somos ingênuos, não sabemos como tomar a iniciativa para procurar vias de saída das dificuldades (cf. *Evangelii gaudium*, 24). Por exemplo, penso nos momentos de crise pessoal, social, mas também eclesial: por vezes deixamo-nos vencer pelo desânimo, ou caímos em lamentos e vitimismos. Em vez disso - diz Jesus - também poderíamos ser *sagazes* segundo o Evangelho, estar *alerta* e *atentos* para discernir a realidade, ser *criativos* para procurar boas soluções, para nós e para os outros.

Mas há também outro ensinamento que Jesus nos oferece. Com efeito, em que consiste a esperteza do administrador? Ele decide fazer um desconto àqueles que estão endividados, e por isso eles tornam-se seus amigos, esperando que o possam ajudar quando o patrão o despedir. Antes acumulava riquezas para si, agora usa-as para fazer amigos que o possam ajudar no futuro. Nas mesmas modalidades, roubar. E Jesus, então, oferece-nos um ensinamento sobre o *uso dos bens*: «arranjai amigos com o vil dinheiro para que, quando este faltar, eles vos recebam nos tabernáculos eternos» (v. 9). Para herdar a vida eterna não é necessário acumular os bens deste mundo, mas o que conta é a caridade que teremos vivido nas nossas relações fraternas. Eis então o convite de Jesus: não useis os bens deste mundo apenas para vós mesmos e para o vosso egoísmo, mas usai-os para gerar amizades, para criar boas relações, para atuar na caridade, para promover a fraternidade e exercer o cuidado para com os mais débeis.



Irmãos e irmãs, também no mundo de hoje existem histórias de corrupção como aquela do Evangelho; condutas desonestas, políticas injustas, egoísmos que dominam as escolhas dos indivíduos e das instituições, e muitas outras situações obscuras. Mas a nós cristãos não é permitido o desânimo ou, pior ainda, deixar que as coisas corram, permanecer indiferentes. Pelo contrário, somos chamados a ser criativos em praticar o bem, com a prudência e astúcia do Evangelho, utilizando os bens deste mundo - não só os materiais, mas todos os dons que recebemos do Senhor - não para nos enriquecer, mas para gerar amor fraterno e amizade social. Isto é muito importante: com a nossa atitude, gerar amizade social. Rezemos a Maria Santíssima, para que nos ajude a ser como ela, pobres em espírito e ricos em caridade recíproca.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE LUCAS 16,1-13
25º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Leitura: O que diz o texto?

O administrador desonesto entendeu e tem consciência que são muitos os devedores e, por isso, começa a refletir: “O senhor vai me tirar a administração. Que vou fazer? Para cavar, não tenho forças; de mendigar, tenho vergonha. Ah! Já sei o que fazer para que alguém me receba em sua casa quando eu for afastado da administração”. Então ele chamou cada um dos que estavam devendo ao seu patrão. E perguntou ao primeiro: “Quanto deves ao meu patrão?” Ele respondeu: ‘Cem barris de óleo!’ O administrador disse: ‘Pega a tua conta, senta-te, depressa, e escreve cinquenta!’ (v. 6). Esta dívida correspondia a 3.650 litros, ficou reduzida a 1.825 litros de óleo. Trata-se de uma economia bem expressiva, correspondente a um ano de salário. A pergunta, em seguida, vem para o segundo devedor: “E tu, quanto deves?” Ele respondeu: ‘Cem medidas de trigo’. O administrador disse: ‘Pega a tua conta e escreve oitenta’

(v.7). Estas cem medidas de trigo correspondem a 27 toneladas, equivalentes a 42 hectares de terra. A dívida fica reduzida a oitenta medidas, ou seja, 5,5 toneladas a menos. Na parábola, pode-se perceber que o patrão é taxativo ao dizer ao administrador: “Já não podes mais administrar meus bens” (v.2). Ao receber esta informação, o administrador não esboça nem mesmo uma autodefesa.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Como sempre o Senhor inspira-se em acontecimentos da vida quotidiana: narra sobre um administrador que está para ser despedido pela desonesta gestão dos negócios do seu patrão e, para garantir o seu futuro, procura com astúcia pôr-se de acordo com os devedores. É sem dúvida um desonesto, mas astuto: o Evangelho não o apresenta como modelo para seguir na sua desonestidade, mas como um exemplo a ser imitado pela sua habilidade providente. De facto, a breve parábola concluiu-se com estas palavras: “O senhor elogiou o administrador desonesto por ter procedido prudentemente” (Lc 16, 8).

Mas que nos quer dizer Jesus com esta parábola? Com esta conclusão surpreendente? À parábola do administrador infiel, o evangelista faz seguir uma breve série de afirmações e de advertências sobre a relação que devemos ter com o dinheiro e com os bens desta terra. São pequenas frases que convidam a uma opção que pressupõe uma decisão radical, uma constante tensão interior. Na realidade, a vida é sempre uma opção: entre honestidade e desonestidade, entre fidelidade e infidelidade, entre egoísmo e altruísmo, entre bem e mal. É incisiva e peremptória a conclusão do trecho evangélico: “Servo algum pode servir a dois senhores; ou há de aborrecer a um e amar o outro, ou dedicar-se-á a um e desprezará o outro”. Com efeito, diz Jesus: “É preciso decidir-se.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, que resumistes toda a sagrada lei no amor a vós e ao próximo, concedei-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Tens de saber de onde te vem a existência, o sopro de vida, a inteligência e aquilo que há de mais precioso, o conhecimento de Deus, de onde te vem a esperança do Reino dos Céus e de contemplares a glória que hoje vês de maneira obscura, como num espelho, mas que verás amanhã em toda a sua pureza e todo o seu brilho (cf 1Cor 13, 12). De onde te vem o facto de seres filho de Deus, herdeiro com Cristo (cf Rm 8, 16-17) e, se ousar dizê-lo assim, de seres tu próprio um deus? [...] Não foi Aquele que, antes de mais e em paga de todas as suas dádivas, te pede que ames os homens? [...] Se Ele, o nosso Deus e nosso Senhor, não Se envergonha de ser chamado nosso Pai, poderemos nós renegar os nossos irmãos? Não, meus irmãos e meus amigos, não sejamos administradores infiéis dos bens que nos são confiados.

Referência

Leitura: <https://presbiteros.org.br> – Dom Anselmo Chagas de Paiva, OSB

Meditação: <https://www.vatican.va> – Papa Bento XVI (2005-2013), Homília, 23 de setembro de 2007.

Contemplação: <https://diocesedeblumenau.org.br> – São Gregório de Nazianzo (330-390) bispo, doutor da Igreja



CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 25º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

Que valores devem servir de base ao nosso projeto de vida? Que escolhas devemos fazer para que a nossa vida não seja desperdiçada? A liturgia de hoje nos convida a refletir sobre estas questões... Avisa-nos, logo à partida, que não pode ser o dinheiro a comandar a nossa vida; sugere-nos, em contrapartida, que escolhamos os valores duradouros e eternos, os valores do Reino, os valores de Deus.

A primeira leitura (Amós 8,4-7), traz a palavra de Amós, o profeta da justiça social. Dirigindo-se aos comerciantes sem escrúpulos, apostados em “espezinhar os pobres” e em “eliminar os humildes da terra”, Amós avisa: “Deus não esquecerá nenhuma das vossas obras”. A injustiça, a exploração dos pobres, a humilhação dos mais fracos, a subversão da verdade, a escravização dos irmãos, são a subversão completa do projeto que Deus tem para o mundo e para os homens. Os que escolhem esses caminhos, terão que dar contas a Deus das opções que fizeram.

Salmo Responsorial – Salmo 112 (113): Louvai o Senhor, que eleva os pobres!

Na segunda leitura (1 Timóteo 2,1-8), o autor da primeira Carta a Timóteo convida os crentes a sentirem-se irmãos de todos os homens, sem exceção. Todos temos por Pai o mesmo Deus, todos fomos redimidos pelo mesmo Cristo Jesus. Todos fazemos parte de uma única família; as dores e esperanças dos nossos irmãos dizem-nos respeito; somos chamados à fraternidade e à comunhão. Essa solidariedade que devemos ter uns com os outros deve, inclusive, transparecer no nosso diálogo com Deus, na nossa oração.

No Evangelho (Lucas 16,1-13), os discípulos vão progressivamente, sob a orientação de Jesus, vão se despidendo das suas lógicas egoístas, dos seus valores fúteis, dos seus sonhos de grandeza; à medida que caminham com Jesus, eles vão aprendendo a abraçar a lógica e os valores do Reino de Deus.

► *O texto do Evangelho de hoje consta de duas partes:*

- Na primeira (vers. 1-9), temos uma parábola sobre um administrador sagaz, que administra de forma peculiar os bens de um homem rico;
- Na segunda (vers. 10-13), temos um conjunto de “ditos” de Jesus sobre os bens materiais.

Quanto a parábola... *deixa no ar diversas interrogações:*

- Como justificar o procedimento deste administrador, que assegura o seu futuro à custa dos bens do seu senhor?
- Porque é que o senhor, prejudicado nos seus interesses, não tem uma palavra de reprovação ao inteirar-se do prejuízo recebido?
- Como pode Jesus dar como exemplo aos discípulos a duvidosa “engenharia financeira” de um tal administrador?
- ♦ Jesus conta uma parábola sobre um administrador astuto, que percebeu quais eram os valores em que valia a pena apostar. Numa altura em que a sua vida tinha chegado a uma encruzilhada, propôs-se prescindir de um lucro imediato e precário, para garantir uma recompensa duradoura e consistente. Jesus avisa os seus discípulos para fazerem o mesmo. A aposta nos bens materiais nunca será, segundo Jesus, uma aposta que dê pleno sentido à vida do homem.

Quanto aos ditos...

- ♦ De acordo com Jesus, os bens que Deus coloca à nossa disposição não são para nosso uso exclusivo. Somos, apenas, administradores dos dons que Deus coloca nas nossas mãos, mas que pertencem a todos os outros filhos de Deus. Se formos bons administradores desses dons, Deus confiar-nos-á valores mais importantes (vers. 10-12); se partilharmos esses dons com os nossos irmãos necessitados, seremos dignos de integrar a comunidade do Reino de Deus.
- A “instrução” termina com um aviso de Jesus sobre a incompatibilidade entre o mundo do dinheiro e o mundo de Deus (vers. 13). A obsessão pelo dinheiro é uma escravidão. Leva-nos a esquecer Deus e a viver indiferentes à sorte dos nossos irmãos.

Alguns questionamentos oriundos do evangelho...

- O que é que dá sentido à nossa vida? Quais são as coisas das quais não podemos absolutamente renunciar? Será boa ideia apostarmos todos os nossos esforços na procura de bens materiais?
- “Não podeis servir a Deus e ao dinheiro”. Jesus não estará a exagerar? Será verdade que o dinheiro nos incompatibiliza com Deus? A verdade é que o dinheiro é um “senhor” extremamente exigente, que toma conta de nós, que nos absorve completamente e que não nos deixa grande espaço de manobra.
- Todos nós somos “administradores” dos bens que Deus colocou à nossa disposição. Como os temos “gerenciado”?

Referência: <https://www.dehonianos.org/porta/liturgia-ano-c/>



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 21/09/2025 25º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C / VERDE

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Neste dia do Senhor somos chamados por Ele a ouvir o anúncio do seu Reino e nos deixar comprometer por ele, proclamando um novo mundo, onde todos possam viver dignamente. Alegres no Senhor, **cantemos**.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside): Neste 25º domingo do Tempo Comum, somos chamados a considerar veementemente o fato de que a vida é fruto do amor e da misericórdia de Deus. Ele ama a todos de forma incondicional e nos concede o necessário para uma vida feliz. O Senhor é a segurança de nossas vidas e com isso é vazia a segurança que colocamos nas coisas deste mundo.

ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração da Palavra, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (*Silêncio*)

Pr.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos. **Ass.: Senhor, tende...**

Pr.: Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados. **Ass.: Cristo, tende...**

Pr.: Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa. **Ass.: Senhor, tende...**

Pr.: Deus de ternura e de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Ass: Amém!**

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, que resumistes toda a sagrada lei no amor a vós e ao próximo, concedei-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém!**

ESCUTA DA PALAVRA: 1ª Leitura (Am 8,4-7) – Salmo 112(113) – 2ª Leitura (1Tm 2,1-8) – Evangelho (Lc 16,1-13) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, como fiéis administradores dos bens concedidos por Deus, façamos nossas preces ao Pai, suplicando confiantes: **Senhor, venha vosso Reino de amor e justiça!**

– Guiai, Senhor, sob vossa proteção a Igreja que tem como missão testemunhar a fé e ser voz profética contra os males sociais. Que permaneça sustentada pela Palavra de Deus e na unidade com nosso Papa Leão XIV, com nosso Arcebispo Dom Irineu e com todos os ministros ordenados e ministros leigos, catequistas e lideranças desta comunidade, rezemos.

(*Outras preces da Comunidade*).

– Fortalecei Senhor, a fé e a esperança dos que recentemente perderam seus entes queridos (nomes). Que estes nossos irmãos e irmãs descansem na paz de Cristo e que a Luz Perpetua as ilumine, rezemos.

Pr.: Senhor, concedei-nos depositar em vós a nossa segurança e assumir a nossa parte na responsabilidade de anunciar vossa Palavra que contribui para a dignidade humana e uma sociedade mais justa e igualitária. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: O Senhor nos convida a partilhar, pois a partilha é gesto de amor. Ofertamos nossa vida a serviço da Igreja e também o nosso dízimo e nossas ofertas. **Cantemos**.

Pr.: Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, os dons que ofertamos e o que professamos filialmente pela fé. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Com alegria vos agradecemos, Senhor, por todos os bens que nos concedeis em nossa vida, e, nesta celebração, reconhecemos que a maior graça é poder ouvir a vossa Palavra e bendizer o vosso nome por meio de nossas obras.

Ass.: Glória te damos Senhor! Venha teu Reino de amor!

Pr.: Nós vos louvamos Senhor Jesus Cristo por nos conduzis ao amor de Deus Pai e à fraternidade entre nós. Vós nos chamastes a dar a vida por nossos irmãos e irmãs, por isso, vos louvamos sem cessar.

Ass.: Glória te damos Senhor! Venha teu Reino de amor!

Pr.: Nós vos adoramos, Senhor, Espírito Santo Paráclito, que fazeis da Igreja peregrina sobre a terra a continuadora da obra de Jesus. Vós nos levais a oferecer nossos dons nas diversas vocações, carismas e ministérios em nossas comunidades, por isso, vos louvamos sem cessar.

Ass.: Glória te damos Senhor! Venha teu Reino de amor!

Pr.: Nosso louvor a Vós, ó Pai, pela proteção da Mãe de vosso Filho e nossa Mãe e pelos santos, aos quais pedimos intercessão em nossas necessidades e dos quais admiramos e queremos seguir a fidelidade a Vós.

Ass: Glória te damos Senhor! Venha teu Reino de amor!

Pr: Aceitai, Senhor, nossos louvores. Que possamos cantar sempre vossa bondade e vossa misericórdia com nossas vidas e obras. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém!**

Pr: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes: **Pai nosso...**

Pr: Irmãos e irmãs, de coração sincero, saudemos quem está ao nosso lado transmitindo a **Paz de Cristo.**

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo:* Eu sou o Pão Vivo descido do céu, se alguém come deste Pão viverá eternamente. /// Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Na Santa Eucaristia, busquemos a Jesus, Pão Vivo que dá a verdadeira vida e assumamos o compromisso de sermos honestos em nossos trabalhos e negociações. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Sustentai, Senhor de bondade, com vosso constante auxílio, os que reconfortais com os vossos sacramentos, para podermos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.: Amém!**

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Oremos (pausa): Sustentai, Senhor de bondade, com vosso constante auxílio, os que reconfortais com a vossa Palavra, para podermos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.: Amém!**

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS E MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“No conhecimento de Deus, nunca é possível chegar a Ele apenas com a nossa razão e com uma série de informações teóricas, mas trata-se, em primeiro lugar, de nos deixarmos surpreender pela sua grandeza, de nos questionarmos a nós mesmos e o sentido das coisas que acontecem para encontrar nelas as pegadas do Criador e, acima de tudo, para O amar e fazer com que Ele seja amado. [...] Ao mesmo tempo, o dom inefável da caridade divina é aquilo para o qual devemos olhar se quisermos viver da melhor forma também a vida comunitária.”* (Papa Leão XIV, Discurso, 15 de setembro de 2025).

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Pr.: Testemunhando Jesus Cristo, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

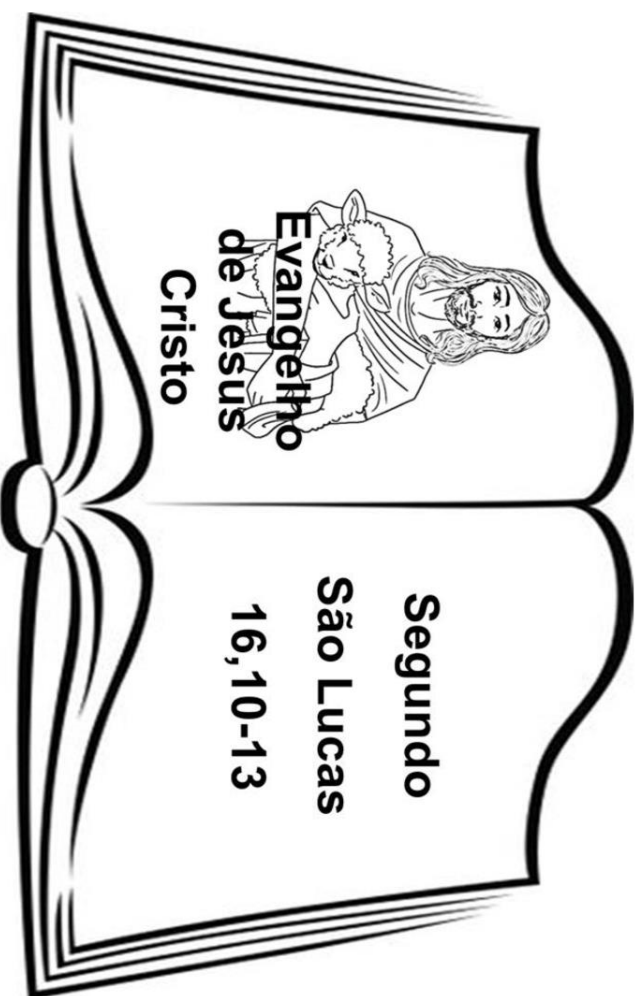
Ass.: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM

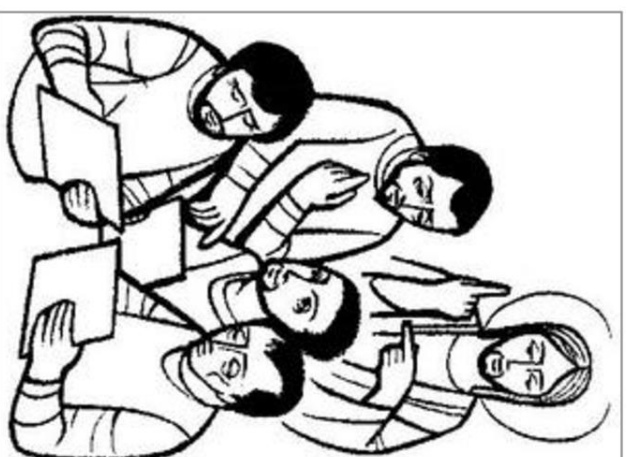
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 21/09/2025
25º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO C



¹⁰ Quem é fiel nas pequenas coisas também é fiel nas grandes, e quem é injusto nas pequenas também é injusto nas grandes. ¹¹ Por isso, se vós não sois fiéis no uso do dinheiro injusto, quem vos confiará o verdadeiro bem? ¹² E se não sois fiéis no que é dos outros, quem vos dará aquilo que é vosso? ¹³ **Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro".**

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: “No conhecimento de Deus, nunca é possível chegar a Ele apenas com a nossa razão e com uma série de informações teóricas, mas trata-se, em primeiro lugar, de nos deixarmos surpreender pela sua grandeza, de nos questionarmos a nós mesmos e o sentido das coisas que acontecem para encontrar nelas as pegadas do Criador e, acima de tudo, para O amar e fazer com que Ele seja amado. [...] Ao mesmo tempo, o dom inefável da caridade divina é aquilo para o qual devemos olhar se quisermos viver da melhor forma também a vida comunitária.” (Discurso, 15 de setembro de 2025).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 21/09/2025
25º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO C



Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (16,10-13 / Breve) –

¹⁰ Quem é fiel nas pequenas coisas também é fiel nas grandes. ¹¹ Por isso, se é injusto nas pequenas também é injusto nas grandes. ¹² E se não sois fiéis no que é dos outros, quem vos dará aquilo que é vosso? ¹³ Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro".

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Leão XIV: “No conhecimento de Deus, nunca é possível chegar a Ele apenas com a nossa razão e com uma série de informações teóricas, mas trata-se, em primeiro lugar, de nos deixarmos surpreender pela sua grandeza, de nos questionarmos a nós mesmos e o sentido das coisas que acontecem para encontrar nelas as pegadas do Criador e, acima de tudo, para O amar e fazer com que Ele seja amado. [...] Ao mesmo tempo, o dom inefável da caridade divina é aquilo para o qual devemos olhar se quisermos viver da melhor forma também a vida comunitária.” (Discurso, 15 de setembro de 2025).

Nome: _____ Data: _____



CÍRCULO BÍBLICO – LUCAS 16,19-31 – 26º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Família** que acolhe...

* **Animador (a):** Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para refletirmos sobre nosso compromisso com Deus. Continuamente se faz necessário depositar nossa esperança apenas n'Ele e não na riqueza e no poder deste mundo. No desejo da vida eterna, o Senhor nos pede menos apego às coisas que passam e uma maior atenção para com os irmãos e irmãs que necessitam de uma vida digna. Cantemos.

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. *Oremos:* Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUTA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (16,19-31) – Naquele tempo, Jesus disse aos fariseus: ¹⁹ "Havia um homem rico, que se vestia com roupas finas e elegantes e fazia festas esplêndidas todos os dias. ²⁰ Um pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, estava no chão à porta do rico. ²¹ Ele queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico. E, além disso, vinham os cachorros lamber suas feridas. ²² Quando o pobre morreu, os anjos levaram-no para junto de Abraão. Morreu também o rico e foi enterrado. ²³ Na região dos mortos, no meio dos tormentos, o rico levantou os olhos e viu de longe a Abraão, com Lázaro ao seu lado. ²⁴ Então gritou: 'Pai Abraão, tem piedade de mim! Manda Lázaro molhar a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque sofro muito nestas chamas'. ²⁵ Mas Abraão respondeu: 'Filho, lembra-te que tu recebeste teus bens durante a vida e

Lázaro, por sua vez, os males. Agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado. ²⁶ E, além disso, há um grande abismo entre nós: por mais que alguém desejasse, não poderia passar daqui para junto de vós, e nem os daí poderiam atravessar até nós'. ²⁷ O rico insistiu: 'Pai, eu te suplico, manda Lázaro à casa do meu pai, ²⁸ porque eu tenho cinco irmãos. Manda preveni-los, para que não venham também eles para este lugar de tormento'. ²⁹ Mas Abraão respondeu: 'Eles têm Moisés e os Profetas, que os escutam!'. ³⁰ O rico insistiu: 'Não, Pai Abraão, mas se um dos mortos for até eles, certamente vão se converter'. ³¹ Mas Abraão lhe disse: 'Se não escutam a Moisés, nem aos Profetas, eles não acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos'".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: O texto bíblico inicia com a apresentação dos dois personagens principais, mas quem aparece descrito de forma mais detalhada é o pobre: encontra-se numa condição desesperada e sem forças para se soerguer, jaz à porta do rico na esperança de comer as migalhas que caem da mesa dele, tem o corpo coberto de chagas, que os cães vêm lamber (cf. vv. 20-21). Enfim, o quadro é sombrio, com o homem degradado e humilhado.

A cena revela-se ainda mais dramática, quando se considera que o pobre se chama Lázaro, um nome muito promissor pois significa, literalmente, «Deus ajuda». Não se trata duma pessoa anônima; antes, tem traços muito concretos e aparece como um indivíduo a quem podemos atribuir uma história pessoal. Enquanto

Lázaro é como que invisível para o rico, a nossos olhos aparece como um ser conhecido e quase de família, torna-se um rosto; e, como tal, é um dom, uma riqueza inestimável, um ser querido, amado, recordado por Deus, apesar da sua condição concreta ser a duma escória humana. [...]

Também o nosso olhar se abre para o Além, onde o rico tece um longo diálogo com Abraão. [...] Só no meio dos tormentos do Além é que o rico reconhece Lázaro e queria que o pobre aliviasse os seus sofrimentos com um pouco de água. Os gestos solicitados a Lázaro são semelhantes aos que o rico poderia ter feito, mas nunca fez. Abraão, porém, explica-lhe: «Recebeste os teus bens na vida, enquanto Lázaro recebeu somente males. Agora, ele é consolado, enquanto tu és atormentado» (v. 25).

Deste modo se descobre o verdadeiro problema do rico: a raiz dos seus males é não dar ouvidos à Palavra de Deus; isto levou-o a deixar de amar a Deus e, conseqüentemente, a desprezar o próximo. A Palavra de Deus é uma força viva, capaz de suscitar a conversão no coração dos homens e orientar de novo a pessoa para Deus. Fechar o coração ao dom de Deus que fala, tem como consequência fechar o coração ao dom do irmão.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (1936-2025), *Mensagem*, 08 de outubro de 2016.

REZANDO COM O SALMO 112(113)

Todos: Bendize, minha alma, louva ao Senhor!

Leitor 1: O Senhor é fiel para sempre, faz justiça aos que são oprimidos; ele dá alimento aos famintos, é o Senhor quem liberta os cativos.

Todos: Bendize, minha alma, louva ao Senhor!

Leitor 2: O Senhor abre os olhos aos cegos o Senhor faz erguer-se o caído; o Senhor ama aquele que é justo. É o Senhor quem protege o estrangeiro.

Todos: Bendize, minha alma, louva ao Senhor!

Leitor 3: Ele ampara a viúva e o órfão, mas confunde os caminhos dos maus. O Senhor reinará para sempre! Ó Sião, o teu Deus reinará para sempre e por todos os séculos!

Todos: Bendize, minha alma, louva ao Senhor! /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a perseverar na fé, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Anim.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass.:** Amém!

Anim.: Testemunhando Jesus Cristo, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: [www.diocesedeerexim.org.br\(RS\)](http://www.diocesedeerexim.org.br(RS)) – [www.diocesedesaomateus.org.br\(ES\)](http://www.diocesedesaomateus.org.br(ES)) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 22/09 – 2ª feira

Esd 1,1-6 / Sl 125(126) / Lc 8,16-18

Dia 23/09 – 3ª feira

Esd 6,7-8.12b.14-20 / Sl 121(122) / Lc 8,19-21 / São Pio de Pietrelcina

Dia 24/09 – 4ª feira

Esd 9,5-9 / Tb 13,2-8 / Lc 9,1-6

Dia 25/09 – 5ª feira

Ag 1,1-8 / Sl 149 / Lc 9,7-9

Dia 26/09 – 6ª feira

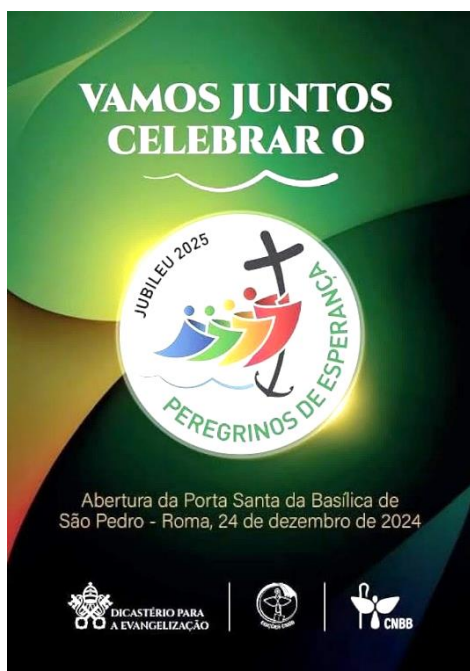
Ag 1,15b-2,9 / Sl 42(43) / Lc 9,18-22 / São Cosme e Damião

Dia 27/09 – Sábado

Zc 2,5-9.14-15a / Jr 31,10-13 / Lc 9,43b-45 / São Vicente de Paulo

DIA 28/09 – 26º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

Am 6,1.4-7 / Sl 145(146) / 1Tm 6,11-16 / Lc 16,19-31



Irmã Valdete Alcântara, Diocesana
Pela Equipe Arquidiocesana da Liturgia Dominical da Palavra